EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS — ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Quinta-feira, 2 de agosto de 1956 ★ N.º 9.897

INDICE DESTE CADERNO

Necrologia	3	Sociais	7
Momento Politico	3	Turfe	8
Editoriais	4	Esportes	9
Vida Trabalhista	6	Notas Policiais	9

NESTA EDIÇÃO:

1) *Vigorando desde antem o novo salario minimo — ("Vida Trabalhista" — 6.a pag.).*

2) Artigo assinado pelo deputado Cid Franco: "O perigo atomico e os discos voadores" — (4.a pag.).

3) *"Hoje na TV" — Programação completa, das 11 da manhã ás 11 da noite — (6.a pag.).*

4) Noticias teatrais — (6.a pag.).

5) *Rigoni e outros mestres do turfe opinando sobre o G.P. — (8.a pag.).*

NOSSA OPINIÃO

Sancionando pressurosamente a lei Denis, o presidente da Republica, como a maioria do Congresso, mostrou-se docil aos manejos das facções militares que lideraram os golpes de novembro do ano passado. E demonstrou incoerencia ou insinceridade, pois enquanto bate na tecla do "desarmamento de espiritos", assina uma lei que só danos poderá trazer á paz politica e á paz militar. (Editorial — 4.a pag.).

CONFERENCIA INTERNACIONAL SOBRE O PROBLEMA DE SUEZ

Do conclave a ser convocado pelas três potencias ocidentais poderão participar tambem a Russia e o Egito — Dulles propõe a criação de um organismo mundial para gerir o canal

NASSER DECLARA-SE DESINTERESSADO DAS NEGOCIAÇÕES DE LONDRES

LONDRES, 1 (U.P.) — Os "três grandes" acordaram, esta noite, convocar uma conferencia internacional para tatar do futuro do canal de Suez. A Russia assistirá a essa conferencia. Os Estados Unidos aceitaram a proposta anglo-francesa sobre a conferencia sob a condição de que se assegure que não haverá "ações de força" neste momento.

O acordo foi conseguido depois de todo um dia de reuniões do secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, com o primeiro-ministro britanico, Sir Anthony Edin, e os ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e da França, Selwyn Lloyd e Christian Pineau, respectivamente. Não obstante, fontes autorizadas disseram que a Grã-Bretanha se reservou o direito de fazer uso da força, "em ultima instancia", se o Egito tentar limitar o transito pelo canal de Suez.

O alto-comando britanico prosseguiu o robustecimento preventivo de suas forças no Oriente Proximo. Ademais, colocou dois navios de guerra proximos a um destróier egipcio que visita Portsmouth (Inglaterra).

CONTRAPROJETO IANQUE

LONDRES, 1 (A.F.P.) — Um contraprojeto norte-americano sobre a internacionalização de Suez foi apresentado esta tarde pelo sr. Dulles, informa-se nos meios chegados à conferencia. Essa proposta recebeu em principios a aprovação dos ministros francês e inglês das Relações Exteriores. Assim se explica o otimismo de todas as delegações após a reunião.

Esse contraprojeto prevê a criação de um organismo internacional, não de controle, mas de gestão do canal de Suez, e dele participariam as potencias signatarias da convenção de 1888. O Egito seria representado. O novo organismo não seria colocado sob a egide das Nações Unidas.

O sr. Dulles propôs, ainda, que os três governos redijam em comum o texto de uma resolução definindo os principios e a estrutura desse organismo, que seria enviado às potencias signatarias da convenção de 1888 com um convite para se reunirem em conferencia internacional. Mas o convite teria como condição formal a aprovação total dos termos dessa resolução. Esse projeto vai, assim, muito mais alem do que se encarava até o momento, pois a conferencia internacional ampliada das potencias maritimas só poderia examinar modalidades praticas e não colocar em causa a decisão das três potencias ocidentais. O Egito participaria da conferencia em pé de igualdade com as demais potencias.

O principal merito desse projeto é satisfazer ao mesmo tempo as exigencias de firmeza,feitas pelos anglos-franceses, e as preocupações juridicas dos norte-americanos.

A discussão que se iniciou sobre a proposta do Sr. Dulles não permitiu ainda, pelo que parece, encontrar definição completa de todas as disposições de um projeto dessa importancia. Mas o acordo sobre o essencial parece desde já realizado. Exprime-se em Londres, nos meios ligados à conferencia convicção de que esta será um exito.

DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

LONDRES, 1 (A.F.P.) — Em declarações feitas à imprensa por ocasião de sua chegada ao aeroporto de Londres, esta manhã, o sr. John Foster Dulles, secretario de Estado norte-americano, informou que viera, a pedido do presidente Eisenhower, a fim de conferenciar com seus colegas francês e britanicos sobre a questão de Suez e para encerrar as conversações triplices: "Espero — disse ele — que nossas conversações possam levar a resultados construtivos."

O secretario de Estado norte-americano recusou-se a responder aos jornalistas que lhe perguntaram se é exato que os Estados Unidos se opõem ao emprego da força na questão de Suez. Ao descer do avião que o transportou, o sr. Foster Dulles foi saudado pelo sr. Doddsparker, subsecretario de Estado parlamentar junto ao "Foreign Office" e pelo embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. Winthrop Aldrich, que, regressando de sua ferias, o havia precedido de aproximadamente vinte minutos no aeroporto de Londres. O sr. Dulles declarou que não pretende permanecer mais de um ou dois dias na capital britanica.

O secretario de Estado norte-americano declarou ainda que sentirá imenso prazer em encontrar-se com seus colegas francês e britanico. Afirmou ainda que o subsecretario de Estado, sr. Robert Murphy, que representa os Estados Unidos nas conversações triplices, representou seu país de modo inteiramente satisfatorio.

NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRS, 1.o (A.F.P.) — O nervosismo na Camara dos Comuns provocado pelo caso de Suez era visivel esta tarde, quando a questão da entrega de armas defensivas modernas a Israel foi energicamente levantada por deputados conservadores e trabalhistas.

Como Lord John Hope, subsecretario de Estado para o "Foreigi Office", tivesse declarado que nenhuma modificação da situação justificava modificação da politica britanica, tal como foi definida pela declaração triplice de 1950, no que se refere às entregas de armas a Israel, o adjunto do sr. Selwyn Lloyd foi crivado de perguntas.

Sir Bodert Boothby exclamou: "Não há modificações na situação no Oriente Medio? Pode-se justificar atualmente a politica inglesa, que é recusar a entrega de armas ofensivas modernas a Israel?"

Sir Walter Elliot, ex-ministro conservador, pediu que os três ministros das Relaçes Exteriores reunidos esta tarde passem em revista o acordo triplice. O sr. Hohn Strachey, ex-ministro (trabalhista) da Guerra, interveio: "Se bem compreendo, a politica britanica consiste em armar nossos inimigos e não entregar armas aos nossos amigos."

Um deputado conservador, o sr. Robinson, perguntou onde se encontravam os dois contratorpedeiros entregues pela Inglaterra ao Egito. A todas essas perguntas, Lord John Hope contentou-se em responder: "Um debate será realizado amanhã sobre o caso de Suez. E' melhor aguardar as declarações que nele serão feitas."

O sr. Sydney Silverman, deputado trabalhista, observou então que, "se as potencias ocidental: tivessem sido anteriormente mais firmes para com o Egito, quando o governo do Cairo impediu os navios israelen-

(Conclui na pagina seguinte)

EM NOVA YORK — A atriz Susan Hayward corta o bolo comemorativo, durante uma reunião com que a companhia Varig assinalou o primeiro aniversario de sua linha aerea entre Nova York e o Brasil. Pouco depois, Susan embarcava em um aparelho da referida empresa para o Rio de Janeiro, onde, como hospede de honra do Joquei Clube, assistirá ao Grande Premio Brasil. (Radiofoto da "United Press", especial para a FOLHA DA MANHÃ)

Persistem os rumores sobre invasão da Birmania pela China Comunista

Informa um jornal de Rangum que os atacantes já ocuparam cerca de mil milhas do territorio birmanês

RANGUN, 1.o (A.F.P.) — A despeito do desmentido oficial publicado pelo Ministerio do Exterior quanto à importancia dos efetivos de tropas regulares chinesas que penetraram em territorio birmanês, dois reporteres do grande diario birmanês "The Nation" afirmam que, esta manhã, "tropas comunistas chinesas, avaliadas em quinhentos homens, invadiram e ocuparam cerca de mil milhas de territorio no Estado de Wa, na Birmania Oriental".

"O territorio ocupado — prosseguem os jornalistas — forma um triangulo cuja base é constituida pela linha Waka (vinte milhas a nordeste de Mongmao-Vanngum) e cerca de trinta milhas a sudeste de Mongmao). As tropas chinesas e birmanesas entraram em contacto nesse setor, onde se registraram ligeiros choques e algumas vitimas. Os chineses ocupam, em varios pontos, posições distantes 200 metros umas das outras. Outros destacamentos chineses circulam na região de Makungan, ao norte de Putao, no Estado de Kachin."

RESERVA EM PEQUIM

PEQUIM, 1.o (A.F.P.) — Pequim, tanto da parte das autoridades chinesas, como na embaixada da Birmania, recusa-se a confirmar ou desmentir as informações de ontem, segundo as quais, tropas regulares chinesas teriam penetrado em territorio birmanês.

"Nada sabemos sobre isso" — declara-se no Ministerio do Exterior chinês.

Quanto à embaixada da Birmania, declarou que "não estava informada sobre o assunto". Nos circulos de observadores, de Pequim, informa-se que a região em que as tropas chinesas teriam penetrado é mencionada nas cartas geograficas oficiais chinesas como fazendo parte do territorio da China.

A esse respeito, lembra-se, igualmente, que fôra prevista, para fevereiro ultimo, uma conferencia em Lweje (norte da Birmania) durante a qual o sr. Chu En Lai e Nu, então primeiro-ministro birmanês, deveriam discutir o traçado das fronteiras entre os dois paises. A conferencia se realizou, mas nenhum dos dois primeiros-ministros dela participou e a questão da fronteira sino-birmanesa não foi examinada.

Disturbios nas ruas de La Paz

LA PAZ, 1.o (A.F.P.) — Breve choque entre falangistas e partidarios do governo ocorreu ontem quando um grupo do partido da oposição, Falange Socialista, improvisou um desfile após o sepultamento do escritor e homem publico Franz Tamayo.

Registraram-se cenas de pugilato, e foi queimado um emblema dos falangistas. Ignora-se o rumero de feridos.

Chegou a Lisboa a sra. Kubitschek

LISBOA, 1.o (A.F.P.) — A sra. Sara Kubitschek, esposa do presidente da Republica brasileira, e sua filha Marcia, chegaram as 13.30 ao aeroporto de Lisboa, procedentes de Madri. Eram aguardadas pelo embaixador do Brasil, dr. Heitor Lyra, pelo pessoal da Embaixada, assim como por outros brasileiros, entre os quais o dr. Artur Pires presidente do Vasco da Gama. Do lado português, estavam os representantes do ministro do Exterior e do Secretariado da Informação, que lhes deram as boas-vindas, em nome das autoridades portuguesas.

"Que impressão tem do seu marido? — perguntou uma jornalista. A sra. Sara sorriu, e respondeu: "A melhor possivel".

As negociações russo-niponicas

MOSCOU, 1.o (A.F.P.) — O sr. Shigemitsu, ministro do Exterior do Japão, deu mostras de um otimismo prudente, a respeito da possibilidade de concluir um acordo com a União Sovietica para a normalização das relações entre os dois paises. "Creio que os Sovieis estão desejosos de chegar a um acordo de uma forma ou outra", declarou ele, ontem, à imprensa.

O sr. Shigemitsu frisou que considerava a posição sovietica, que não variou desde o inicio das negociações em Londres, como uma atitude inicial de expectativa, consistente em evitar que propostas de modificação não venham a bater numa porta fechada. Os sovieticos, disse ele, não fizeram novas propostas, mas o clima das negociações era "sereno". Disse, mais, que ele apresentara novas propostas, mas que não podia revelá-las.

Sobre a questão das reivindicações territoriais do Japão junto à U.R.S.S. o ministro reafirmou que seu país reivindicava as ilhas de Kunashiro e de Itorufi, e as considera como fazendo parte do Japão propriamente dito. A respeito da parte sul de Sakalina e das Kurilas, Shigemitsu declarou: "Estamos prontos a abrir desde já as negociações".

14 PASSAGEIROS ENCONTRARAM A MORTE NO ENCONTRO DE TRENS EM BARRA DO PIRAÍ

Eleva-se a 102 o numero de feridos — O desastre ocorreu devido a um defeito havido na chave de sinal — Evadiu-se o responsavel

RIO, 1.o (FOLHAS) — Verdadeira catastrofe verificou-se na madrugada de hoje em Barra do Piraí, onde se chocaram dois trens, resultando 14 mortes (11 identificados) e ... 102 feridos, muitos dos quais em estado grave.

O trem eletrico P-2, que desenvolvia grande velocidade, colheu os dois ultimos vagões de madeira do comboio R-4, conhecido como trem dos "baianos", por fazer o percurso Bahia-São Paulo com a passagem por Belo Horizonte. O maquinista do P-2 (culpado) fugiu, enquanto que o seu colega do R-4 permaneceu no local auxiliando nos socorros.

CHAVE DEFEITUOSA

Segundo foi constatado, o desastre decorreu de um defeito havido na chave de sinal. O R-4 parara nas proximidades da "Química Industrial" de Barra do Piraí e o P-2 com defeito do sinal avançou com velocidade, indo colidir com os ultimos dois vagões do trem dos "baianos", que estava superlotado de passageiros.

14 MORTOS

Catorze pessoas morreram sendo identificados apenas 11 cadaveres.

Tres outras ficaram feridas em estado gravissimo. Os mortos identificados são: Tomás da Silva, Geraldo Pedreti (da Policia Militar de Minas Gerais), Manuel Pereira, Ivá Lopes, Jeronimo Tomás de Oliveira, Antonio Justino dos Santos, Durvalino Rosa Jesus (5 anos) Brasilina Oliveira (6 anos) Maria Lopes, Nilo Dias Santos e seu filho Milton (9 anos).

FERIDOS — 102

O numero de feridos atingiu 102. Foram socorridos na Cruz Vermelha e na Santa Casa de Barra do Piraí. No Pronto Socorro (Cruz Vermelha) foram atendidas 62 pessoas. Medicos e enfermeiros não tiveram um minuto de folga. Em todos os lugares do hospital havia feridos amontoados. Corredores superlotados.

RETIDOS OS TRENS

Em consequencia do desastre foram retidos diversos trens, ficando parados na estação de Juparanã, durante muitas horas, o P-4 e o N-2.

O maquinista do R-4, J.B. Borges, permaneceu no local do acidente prestando auxilio nos socorros das vitimas. Já o maquinista tido como responsavel do trem leiteiro, A.C. Lemos, fugiu depois do choque, tomando rumo desconhecido.

Tão logo se teve noticia do desastre numerosas pessoas acorreram ao local para prestar socorros, inclusive diretores e medicos dos hospitais de Barra de Piraí.

CRUZ VERMELHA

No Pronto Socorro da Cruz Vermelha foram atendidas 69 vitimas: Clemente José da Costa — Bala; Pedro Pereira dos Santos — Bahia; José Bernardo Filho — Maceió; Vivaldo Bispo da Conceição — Bahia; Antonio Vieira Cabral — Sergipe; Maria Flora de Meira — Bahia; Altativa Maria de Oliveira — Bahia; Jenelon Vieira dos Santos — Minas Gerais; Amalia Rosa de Jesus — Bahia; Maria Francisca da Cruz — Piaui; Cresalidia Bezerra — Alagoas; Manuel José de Almeida — Minas Gerais; Teresa Lopes de Moura — Sergipe; Maria Gonçalves da Silva — Bahia; Casimiro Rosa de Jesus — Bahia; Manuel Mota de Sousa — Sergipe; Manuel Nascimento — Sergipe; João Cardoso dos Santos — Bahia; Eurico Evangelista Bavita — Minas Gerais; Alexandrina Maria de Jesus — Bahia; Maria Amelia Sousa — Bahia; Zaide Ferreira dos Santos — Bahia; Amelgindo Rosa de Meira — Bahia; Manuel Batista Jorge — Bahia; Isolina Maria de Jesus — Bahia; Deraldina Maria dos Santos — São Paulo; Brigida Feitosa Sousa — Sergipe; Luis Francisco de Lima — Sergipe; Vicente Ferreira de Araujo — Minas Gerais; Adão dos Santos (soldado do Exercito que serve em Resende, tem o n.o 2.278); Delira Mota de Lima — Recife; Raimundo Francisco Esteve — Minas Gerais; Antonio Alves de Oliveira — Bahia; Maria Luisa Rosa de Maia — Bahia; Julia Martins Pereira — Bahia; Sebastião Justino — Pernambuco; Miguel dos Santos Carvalho — São Paulo; Adelciria Santos Cruz — Bahia; Joana Rodrigues dos Santos — São Paulo; Felipe Batista dos Santos — Paraná; Gerson Santana — São Paulo; José Rodrigues dos Santos — São Paulo; José Castro de Moura — Sergipe; Ciro Lopes do Couto — Bahia; Manuel da Costa — Minas Gerais; Isaias Fernandes de Brito — Bahia; Policidonia Pasquala de Sousa — Minas Gerais; Dionisio Cardoso — Bahia; Silverio Cardoso — Bahia; Maria Teresa Alves (com um filhinho de colo de 1 ano e pouco, procedentes da Bahia); José Gonçalves da Silva — Bahia; Raimundo Fonseca — Sergipe; Josefa Munis de Azevedo — Sergipe; Bernadete de Oliveira — Sergipe; Maria Fonseca — Sergipe; Lerindo Pereira da Silva — Minas Gerais; Fidelino Santos Carvalho — Bahia; e Ranulfo Batista de Andrade — Sergipe.

SANTA CASA

Na Santa Casa foram atendidos 39 feridos:

Antonio dos Santos, João Evaristo dos Santos, Manuel José Lima, Josefa Hermogenes de Andrade, Manuel Pereira, Moisés Carolino (soldado), Valter Pereira (cabo) todos dois da Policia de Minas, sediados em Juiz de Fora; Max Pereira, Maria Santarosa, José Francisco da Silva, Ermelinda Maria da Conceição, José Lima do Nascimento, Elpidio José da Silva, Ana de Sousa Reis, Antonio Pedro Alvares, Almerinda Machado, José Otilrio dos Santos, Francisco Ferreira Brito, Maria de Oliveira, Manuel Almeida da Silva, Joaquim Dias Silva, Pedro Alves Silva, José Dionisio Peixoto; Delvair Santos, Adelaide Costa, Isabel Sousa Reis, Antonio Martins Santos, Valdemar Bispo da Costa, João Damasceno, Florencio Alves Sousa, Demetrio Alves Sousa, Agripino Alves Sousa, Esmeraldo Batista, Agenor Batista. Todos estes feridos são retirantes nordestinos.

O diretor da Santa Casa, dr. Guilherme Duque Milward, comandou os socorros auxiliado pelos medicos Rodolfo Milward, Eduardo Nogueira de Oliveira, Jorge Avila Malafaia, Pedro Dias Gomes, Jorge Carvalho Silva, academicos de medicina José Umberto Osorio e Felipe Francisco.

NOTA DA E.F.C.B.

RIO, 1.o (FOLHAS) — O Departamento de Relações Publicas da Estrada de Ferro Central do Brasil solicita-nos a divulgação da seguinte nota oficial:

"Hoje, às 5 h 35, o trem de carga prefixo P-2, ao aproximar-se de Barra do Piraí, avançou o sinal que se achava fechado, indo atingir o trem R-4, procedente de Belo Horizonte, que se destinava à capital paulista.

"Do acidente, que se verificou na entrada da estação, resultou a morte de 14 passageiros, ficando gravemente feridos mais três e muitos outros levemente ou com menor gravidade.

«Socorros foram imediatamente prestados aos mesmos no proprio local pelo pessoal da Estrada, tendo sido alguns logo medicados e prontamente removidos os demais com hospitalização local por conta desta ferrovia.

«O trafego ficou restabelecido desde às 10 horas da manhã, tendo sofrido atrasos os seguintes trens: Destinados ao Rio, o D-4, com 2 h 40; e, M-3, com 4 h 50. Procedentes do Rio, o R-1, com 2 h 25; DP-1, com 53 minutos, e S-1 com 2 h 50, sendo suprimido o de prefixo M-1 e continuando o trem acidentado o seu trajeto com dez horas e trezo minutos de atraso.

«As graves consequencias do desastre muito se devem, ainda uma vez, ao fato da composição do trem rapido ser formada com carros de madeira, cuja substituição por veiculos de aço é da maior urgencia, conforme oportunamente já solicitou a direção da Central.

«O maquinista A. C. Lemos, responsavel pelo avanço do sinal, foi imediatamente suspenso do serviço, tendo o diretor da Centarl determinado a abertura de rigoroso inquerito.

«A Administração da estrada lamenta profundamente o ocorrido, sendo sua intenção insistir sobre as providencias necessarias à retirada do trafego, logo que possivel, dos obsoletos carros de madeira, cuja fragilidade não se coaduna mais com as pesadas exigencias do trafego atual».

Indicios de que Stalin foi assassinado

NOVA YORK, 1.o (A.F.P.) — Segundo um artigo do sr. Harrison Salisbury, ex-correspondente do "New York Times" em Moscou, publicado hoje pela revista "Look", os dirigentes sovieticos poderiam anunciar proximamente, ao povo russo, que Stalin teve que ser assassinado, a fim de evitar novos expurgos entre os dirigentes comunistas.

O sr. Salisbury achava-se em Moscou no momento da morte de Stalin. Ele afirma que os srs. Kruchtchev e Bulganin, entre outros, estavam a par da aproximação de um novo expurgo, "mais sangrento ainda que o dos trinta". Era preciso, pois, fazer desaparecer Stalin, e o crime teria sido justificado.

Fazendo alusão ao desaparecimento de Sergei Chtemenko, depois de sua substituição por Vassily Sokolovsky como chefe do Estado-Maior, o jornalista norte-americano escreve: "Os chefes de Estado-Maior sovieticos não desapareciam assim, sem boas razões. Dez dias após a chegada de Sokolovsky, Stalin morria e o marechal Zukov, exilado por muito tempo nas provincias sovieticas, encontrava-se como membro influente do novo regime, junto ao ataude do velho ditador."

Menor possibilidade de ocorrencia de geadas

RIO, 1.o (FOLHAS) — Informa o Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura:

"As observações meteorologicas recebidas hoje, dia 1.o, pela manhã, confirmam a previsão constante da nota fornecida no dia 31 à imprensa. A temperatura sofreu acentuada queda nos Estados do Sul, atingindo as minimas de 3 graus em Bagé e 4 graus em Caxias do Sul, Alegrete, Santa Vitoria do Palmar, Porto União, Guarapuava e Ivaí. Os ventos sopraram com bastante intensidade em todo o litoral sul, ultrapassando mesmo os limites previstos, visto como alcançaram o Distrito Federal e parte da costa do Estado do Rio, embora com pequena duração. De acordo com a situação isobarica, assinalada na carta sinotica desta manhã, é provavel que a queda da temperatura ocorrida nos Estados do Sul não venha a acentuar-se, diminuindo assim a probabilidade de ocorrencia de geadas nos referidos Estados, dentro dos proximos dias. No Distrito Federal e Estado do Rio a temperatura não sofrerá queda sensivel, já que os ventos superiores continuam a tendem a soprar do quadrante norte."

"OS DIREITOS DO MUNDO INTEIRO DEVEM SER SALVAGUARDADOS NA CRISE DO CANAL DE SUEZ"

Eisenhower afirma que não só às nações comprometidas no comercio internacional interessa a solução do problema — A enfermidade do presidente ianque

WASHINGTON, 1.o (A.F.P.) — "Manifestamente, a crise do canal de Suez coloca os Estados Unidos diante de um problema grave" — declarou o presidente Eisenhower no curso de sua entrevista à imprensa. Nessa crise, cabe agir com a maior atenção, com sentimentos de justiça, e é preciso ter a certeza de que os direitos do mundo inteiro sejam salvaguardados."

O presidente Eisenhower sublinhou que a via maritima do canal de Suez é importante não somente para cada nação comprometida no comercio internacional, mas tambem para todas as nações do mundo. Em resposta a perguntas, o presidente Eisenhower confirmou, implicitamente, ter recebido de Sir Anthony Eden e do sr. Guy Mollet mensagens pessoais a proposito da crise de Suez, mas lembrou que não revelou jamais publicamente o teor de tais mensagens e respostas que lhes deu.

Antes, o sr. Eisenhower foi interrogado sobre se a internacionalização do canal de Suez não poderia ser eventualmente um precedente para a internacionalização do canal do Panamá, de que os Estados Unidos são concessionarios.

"As condições não são as mesmas — respondeu o presidente — pois o tratado de 1888 reconheceu que a concessão do canal de Suez expiraria em 1968. Essa convenção estipula tambem que o canal de Suez continuaria sempre como via maritima internacional aberta a todas as nações, em tempo de paz como em tempo de guerra.

"O problema levantado pela crise do canal de Suez — indicou o sr. Eisenhower — é garantir que todos os paises poderão utilizar efetivamente essa via maritima. Esta é de importancia vital não somente para a Europa, mas tambem para a estrutura economica e os interesses dos Estados Unidos."

EISENHOWER "EM GRANDE FORMA"

WASHINGTON, 1.o (U.P.) — O presidente Eisenhower declarou hoje que não tem duvida alguma de que sua saude poderá suportar o esforço de outro periodo presidencial. Manifestou que fundamenta sua opinião nos informes medicos e em seu proprio julgamento. Tambem declarou que se sente bem, ainda que não tanto como há um ano. O primeiro mandatario norte-americano esclareceu que, segundo os medicos, deverão transcorrer pelo menos quatro meses — até principios de outubro — antes que se sinta tão saudavel como antes.

Eisenhower fez sua declaração depois que um jornalista observou que pessoas que o estimam e respeitam temem que não possa sobreviver e outro periodo presidencial. Esta manhã, o presidente foi submetido a um novo reconhecimento dos medicos. A Casa Branca anunciou que os medicos declararam que Eisenho-

(Conclui na pagina seguinte)

A CONFERENCIA TRIPLICE SUL-AMERICANA NÃO OBJETIVA FORMAR UM BLOCO REGIONAL

Brasil, Argentina e Uruguai seriam imediatamente afetados no caso de eclodir um conflito mundial — Causa surpresa em Washington a iniciativa do governo do general Aramburu

BUENOS AIRES, 1.o (U.P.) — Em circulos argentinos bem informados desta capital se disse, hoje, que a conferencia sobre a defesa do Atlantico Sul, para a qual a Argentina convidou o Brasil e o Uruguai, atende à preocupação geral suscitada no mundo pela disputa em torno ao Canal de Suez. A prontidão com que o Ministerio de Relações Exteriores argentino anunciou as projetadas conversações foi precedida, domingo, por uma desusada reunião de altos funcionarios desse Ministerio, em seguida à qual os representantes diplomaticos do Brasil e do Uruguai foram chamados a celebrar conferencias individuais, pouco antes de se divulgar a noticia, à ultima hora de ontem.

O subsecretario das Relações Exteriores, Luis Castineiras, conversou na Casa Rosada com o presidente provisorio, general Pedro E. Aramburu, ontem, ao meio-dia, e voltou rapidamente ao Ministerio para fazer a comunicação, sete horas depois. O ministro das Relações Exteriores, Luis Podestá Costa, chegou ontem à noite de Lima, onde assistiu às cerimonias de posse do novo presidente da Republica do Peru.

«Ao concretizarem-se o espirito do Tratado Internacional de Defesa Mutua de 2 de setembro de 1947 e as recomendações da Junta Interamericana de Defesa, (a Argentina) considera chegado o momento de organizar as fases da defesa do Atlantico Sul» — disse o subsecretario Castineiras, ao propor que a Argentina, o Brasil e o Uruguai se reunam aqui em Buenos Aires em sessão preliminar, depois da qual se estabeleceria um organismo permanente com sede no Uruguai.

A nota argentina, especificamente elimina toda interpretação do sentido de que essa reunião preliminar pudesse constituir um passo para a formação de um bloco regional. Acrescenta que o convite feito ao Brasil e ao Uruguai não exclui a participação de outros paises no sistema de defesa que se organizará no futuro.

As três potencias sul-americanas que participariam na projetada conferencia, com suas 4 mil milhas maritimas (7.412 quilometros) de costa no Atlantico, seriam de imediato as mais afetadas no caso de algum conflito mundial. Tal situação foi perfeitamente esclarecida pelo chefe do Estado-Maior da Armada, capitão de navio Mario Robbio, em discurso pronunciado anteontem, segunda-feira, perante um grupo de oficiais da Marinha Mercante que completaram o curso sobre combolos navais e navegação mercante em tempo de guerra.

Robbio expressou, nessa oportunidade, que 90 por cento do comercio da Argentina se fazia em navios mercantes com um volume total variavel de mais ou menos 30 milhões de toneladas por ano, incluindo nessa cifra a maior parte do petroleo que consome o país. "A interrupção de um movimento maritimo dessas proporções seria para nossa economia um golpe que nos levaria à derrota total" — expressou o capitão Robbio.

Em termos gerais, a situação do Brasil e do Uruguai é a mesma. Durante a segunda guerra mundial, a Argentina manteve sua neutralidade até as ultimas semanas da conflagração na Europa, e os submarinos alemães respeitaram a bandeira mercante argentina, salvo os casos de uns dois barcos que foram torpedeados por "acidente".

O capitão Robbio, que falou na presença do vice-presidente da Republica, contra-almirante Isaac Rojas, declarou tambem que, no caso de nova conflagração armada que opuasse o mundo comunista ao Oci-

(Conclui na pagina seguinte)

PNEUS — Economize mais do que nunca! NOVA LISTA DE PREÇOS — DE TÔDAS ÀS MARCAS SÓ A VISTA

PNEUS DE 1.ª LINHA
PASSEIO

		Pretos	Faixa Branca
6.40-13, 4 lonas			Cr$ 1.255,00
5.00-14, 4	„		„ 980,00
5.00-15, 4	„		„ 1.040,00
5.50-15, 4	„		„ 1.140,00
5.60-15, 4	„	Cr$ 935,00	„ 1.123,00
6.70-15, 4	„	„ 1.235,00	„ 1.480,00
7.10-15, 4	„	„ 1.320,00	„ 1.585,00
7.60-15, 4	„	„ 1.410,00	„ 1.690,00
8.20-15, 4	„ (Dunlop-Amer)	„ 1.300,00	
5.00-16, 4	„	905,00	„ 1.085,00
5.50-16, 4	„		„ 1.215,00
6.00-16, 6	„	„ 1.340,00	
6.00-16, 4	„ Jeep	„ 1.225,00	
6.50-16, 4	„	„ 1.265,00	
6.50-16, 6	„	„ 1.527,00	
6.70-16, 4	„	„ 1.255,00	
165-400, 4	„	„ 1.180,00	

CAMINHÕES E CAMIONETES

7.00-16, 6 lonas		Cr$ 1.995,00
7.50-18, 14	„	„ 4.850,00
1.000-18, 14	„	„ 7.040,00
7.00-20, 8	„	„ 2.770,00
7.00-20, 12	„	„ 3.790,00
7.50-20, 8	„	„ 3.350,00
7.50-20, 12	„	„ 4.880,00
8.25-20, 12	„	„ 5.350,00
8.25-20, 12	„ "AT" - Cruzador - Bandeirante	„ 6.155,00
9.00-20, 10	„ Goodrich Amer.	„ 4.800,00
9.00-20, 12	„	„ 6.570,00
9.00-20, 12	„ "AT" - Cruzador - Bandeirante	„ 7.555,00
1.000-20, 12	„	„ 7.235,00
1.000-20, 14	„	„ 7.950,00
1.000-20, 14	„ "AT" - Cruzador - Bandeirante	„ 9.145,00
1.100-20, 12	„	„ 8.490,00
1.100-20, 14	„	„ 9.340,00
1.100-20, 14	„ "AT" - Cruzador - Bandeirante	„ 10.740,00
1.100-22, 12	„	„ 8.980,00
1.100-22, 14	„	„ 9.570,00

Para o Interior: Remessa contra cheque.
Não damos informações pelo telefone.
Verifique também nossos preços excepcionais de pneus para tratores, ônibus e máquinas de terraplenagem.

- Troca de pneus GRÁTIS
- Serviço rápido e atencioso
- Produtos absolutamente garantidos
- E mais... nossos técnicos indicarão o tipo de pneu mais adequado para seu carro.

"PNEUAC" S. A.
O PALACIO DOS PNEUS
CENTRO: Av. S. João, 1.982 - esq. da Al. Nothmen, 1135 e 1143
PINHEIROS: Av. Euzébio Matoso, 1375
MERCADO: Rua Canteireira, 490 e 500
BRÁS: Rua Jaire Góes, 95 - Ponto da Rua do Gazômetro
VILA MARIA: Av. Guilherme Cotching, 1483

CUBRA SUA CASA COM AS AFAMADAS TELHAS DAS GRANDES CERAMICAS DE LEME

Comunicação

Os Laboratorios Hipocrates Ltda., produtores exclusivos da já famosa ECZEMOCILINA, REMEDIO 100% para o tratamento da ECZEMA e CASOS ALERGICOS, agradece a preferencia dos srs. medicos, clientes e amigos, aproveitando o ensejo para comunicar-lhes que, a despeito da alta geral, resolveu manter seus antigos preços. Fone:.... 33-6017 das 8 às 12 horas.

FERRAMENTAS DE METAL DURO
COBALITE
PARA A INDUSTRIA MECANICA E MADEIREIRA
FERRAMENTAS DE PRECISÃO COBALITE LTDA.
R. CLELIA, 1188 - TEL. 52-7714

Venha ver como as FOLHAS são feitas

Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.

As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.

Inscrições: das 8 ás 18 horas, pelo tel. 51-9171 - ramal 41

SERVIÇOS DE DESINFEÇÃO
Combate aos insetos
Empresa "EMPA" — Tel. 35-1876